

# INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

**CNI** Confederação  
Nacional  
da Indústria






## Indústria perde dinamismo em abril

Em abril de 2026, os indicadores da indústria de transformação mostraram perda de dinamismo: houve queda do número de horas trabalhadas na produção, do emprego e da utilização da capacidade instalada (UCI) em relação a março, ainda que o faturamento tenha avançado. A massa salarial e o rendimento médio cresceram na mesma comparação, em linha com um mercado de trabalho ainda aquecido e com pouco espaço para expansão da ocupação – configuração que tende a pressionar os salários.

O primeiro quadrimestre de 2026 reforça um momento mais fraco da indústria de transformação em relação a 2025. De janeiro a abril de 2026, houve recuo do faturamento, das horas trabalhadas e do emprego frente ao mesmo período do ano anterior.


Isso acontece mesmo depois de os indicadores mostrarem resultados positivos nos primeiros meses de 2026. Avaliamos que essa alta não resultou de um novo impulso da atividade industrial, mas, principalmente, da normalização da atividade industrial, após queda expressiva observada em dezembro.

### Indicadores Industriais - Abril 2026

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	Abr26/ Mar26 Dessazonalizada	Abr26/ Abr25	Jan-Abr26/ Jan-Abr25
 Faturamento real <sup>1</sup>	<b>0,5</b>	3,4	-2,5
 Horas trabalhadas na produção	<b>-1,3</b>	-0,7	-1,5
 Emprego	<b>-0,2</b>	-1,1	-0,8
 Massa salarial real <sup>2</sup>	<b>5,0</b>	0,2	0,5
 Rendimento médio real <sup>2</sup>	<b>5,3</b>	1,3	1,3

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV

<sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE

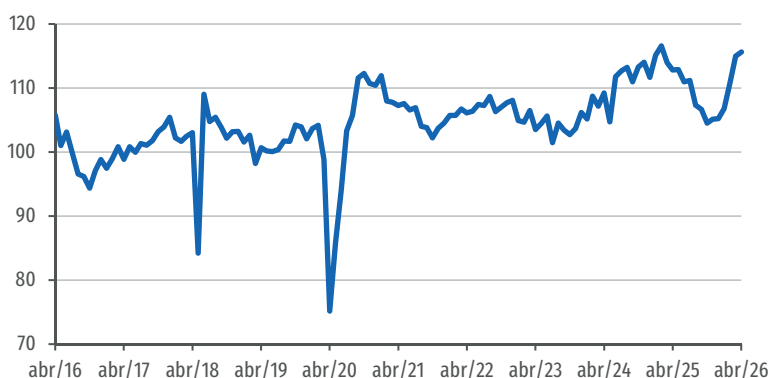
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Abr26	Mar26	Abr25	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			Abr26/ Mar26
	<b>77,1</b>	77,5	78,2	<b>-0,4</b> p.p.
	Original			Abr26/ Abr25
	<b>76,2</b>	78,2	77,8	<b>-1,6</b> p.p.

### Faturamento cresce em abril

O faturamento real da indústria de transformação cresceu 0,5% na passagem de março para abril de 2026, na série livre de efeitos sazonais. Embora seja o quarto crescimento consecutivo do indicador, o ritmo foi significativamente menor, sucedendo altas de 3,7% em fevereiro e 3,9% em março de 2026. Na comparação interanual, houve avanço de 3,4% em relação a abril de 2025. Por outro lado, na comparação do primeiro quadrimestre de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, o faturamento apresentou queda de 2,5%.

### Faturamento real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



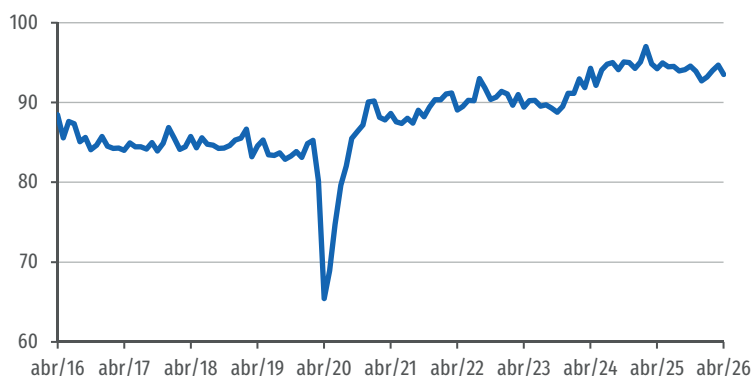
Deflator: IPA/OG-FGV

### Horas trabalhadas na produção recuam em abril

O número de horas trabalhadas na produção recuou 1,3% na passagem de março para abril de 2026, na série livre de efeitos sazonais. A queda interrompe uma sequência de três avanços consecutivos registrados no primeiro trimestre de 2026. Assim, na comparação com abril de 2025, as horas trabalhadas na produção recuaram 0,7%. No primeiro quadrimestre de 2026, houve queda de 1,5% frente ao mesmo período de 2025.

### Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

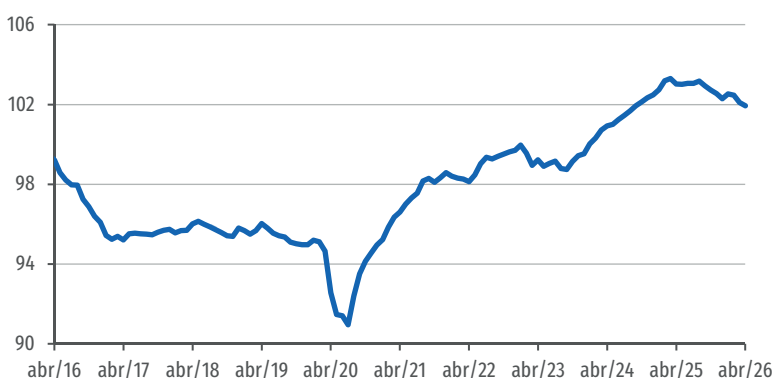


### Emprego recua novamente em abril

O emprego industrial recuou 0,2% em abril de 2026, na série livre de efeitos sazonais. O emprego registrou variações negativas em seis dos últimos oito meses, de modo que, na comparação com abril de 2025, houve queda de 1,1% e, no primeiro quadrimestre de 2026, o emprego registrou queda de 0,8% em relação ao mesmo período de 2025.

### Emprego

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



### Massa salarial cresce em abril

A massa salarial real cresceu 5,0% na passagem de março para abril de 2026, na série com ajuste sazonal. A alta reverte parte das quedas observadas em fevereiro, de 0,4%, e de 3,4 em março. Diante dessa movimentação, houve relativa estabilidade na comparação interanual (+0,2%). Já na comparação do primeiro quadrimestre de 2026, frente ao mesmo período de 2025, a massa salarial cresceu 0,5%.

### Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

### Rendimento médio avança em abril

O rendimento médio real também registrou avanço, de 5,3%, na passagem de março para abril de 2026, na série com ajuste sazonal. O crescimento reverte três meses consecutivos de queda, que acumularam recuo de 3,5% no primeiro trimestre de 2026. Diante disso, o rendimento médio registrou crescimento de 1,3% na comparação com abril de 2025. No primeiro quadrimestre de 2026, também houve avanço de 1,3% em relação ao mesmo período de 2025.

### Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



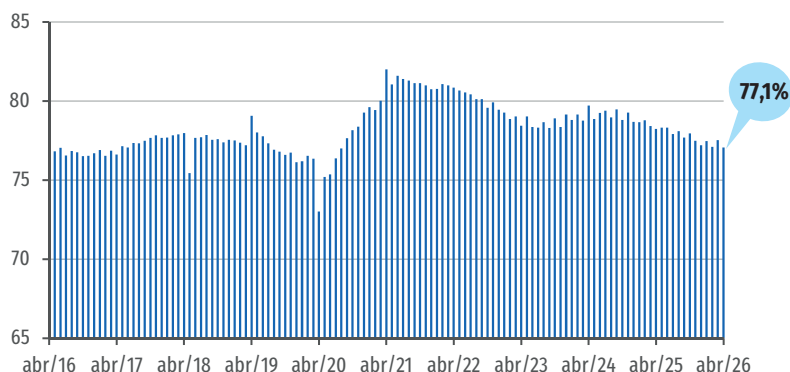
Deflator: INPC-IBGE

### Abril mostra queda da Utilização da Capacidade Instalada

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da Indústria de transformação passou de 77,5% em março de 2026 para 77,1% em abril de 2026 na série livre de efeitos sazonais, um recuo de 0,4 ponto percentual. Na comparação abril de 2025, houve queda de 1,6 ponto percentual. Na média do primeiro quadrimestre de 2026, frente ao mesmo período de 2025, a queda foi de 1,5%.

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



### Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/indindustriais](http://www.cni.com.br/indindustriais)

Documento concluído em 8 de junho de 2026.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Inteligência Econômica | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Dados e Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Roxana Campos | Superintendência de Inovação e Tecnologia | Superintendente: Carlos Alberto Schuch Bork | Gerência de Escritório de Projetos e Iniciativas | Gerente: Paula Bucchianeri de Nadai | Design Gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

